

InPresence 0006: Bloqueios ao funcionamento Mediúnico com Jeffrey Mishlove

Transcrição do vídeo - *New Thinking Allowed* por Jeffrey Mishlove

www.newthinkingallowed.org



Gravado em 4 de março de 2018

Publicado no YouTube em 7 de março de 2018

Copyright © 2020, New Thinking Allowed Foundation

(00:39) Olá. Eu sou Jeffrey Mishlove. Hoje vou falar sobre funcionamento psíquico, ou mediúnico. Especificamente, bloqueios ao funcionamento mediúnico. Eu mencionei em um episódio anterior de "In Presence" que, falando de mim mesmo, eu não sou um médium praticante. Eu não ligo e desligo esta função sob demanda. Não fico horas fazendo leituras mediúnicas para indivíduos ou organizações, nem trabalho em projetos para o governo, nem encontro pessoas desaparecidas, e assim por diante. Eu tenho feito isso ocasionalmente. A maioria das pessoas que faz isso regularmente acha que esse é um trabalho muito difícil. Para mim é algo esporádico. Até os melhores remote viewers (visualizadores remotos), por exemplo, podem ser 100% precisos, mas talvez apenas 10% do tempo.

(01:34) Há uma grande ironia, porque os parapsicólogos ainda não encontraram algo que bloqueie o funcionamento psíquico. A distância não parece importar, nem em tempo ou em espaço. Você pode colocar uma pessoa em uma sala selada e completamente protegida dos sinais eletromagnéticos, e que parece melhorar o funcionamento mediúnico. Não bloqueia o funcionamento mediúnico. As pessoas podem ser levadas para submarinos sob o oceano e ainda funcionam muito bem, mediunicamente. E, no entanto, por que então é tão difícil, é tão esporádico, é tão controverso? Eu acho que as razões para isso estão dentro de nós mesmos.

(02:20) Antes de tudo, sabemos disso. Sabemos que quando a mente está agitada, a recepção mediúnica, a recepção da PES (Percepção Extra-Sensorial), será bloqueada, pela simples agitação da mente. Pela miríade de pensamentos e emoções que passam pela nossa mente. É por isso que os sutras do yoga dizem que, através da prática da yoga e da meditação, quando a mente está tranquila como a superfície de um lago em um dia calmo, ela pode refletir, perfeitamente, a realidade ao seu redor.

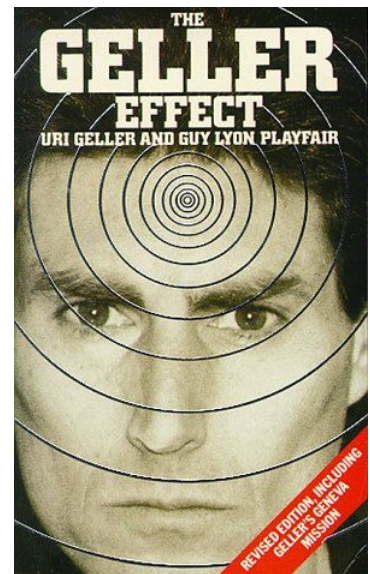
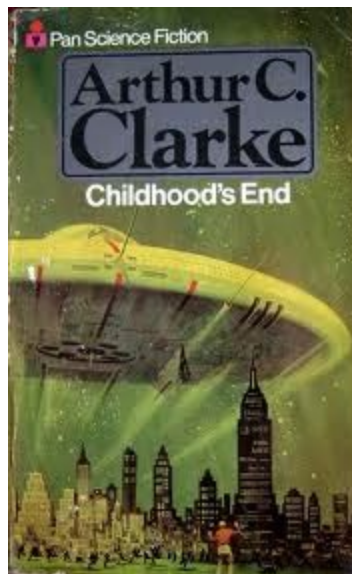
(02:57) Agora, curiosamente, porém, uma mente agitada parece realmente ajudar no envio telepático, uma das experiências mais comuns. No século XIX, isso foi chamado de aparição de crise. Quando a Sociedade de Pesquisa Mediúnica começou a coletar dados de casos espontâneos, descobriram que esta foi a ocorrência mais frequente do que qualquer outra. Ainda é bastante relatado hoje. Por exemplo, quando alguém está gravemente doente, ou quando está morrendo, outras pessoas

próximas parecem saber. Especialmente os entes queridos, que têm sonhos ou recebem mensagens para que entrem em contato e descobrem assim o que está acontecendo.

(03:43) O fato de que isso geralmente ocorre nos sonhos, novamente, sugere que um estado relaxado pode ser propício à percepção mediúnica. Mas há muito mais envolvido. Afinal, tenho certeza de que todos que estão assistindo a este vídeo percebem o quão controverso é este assunto. Ora, algumas pessoas dizem que não aceitarão a existência do funcionamento mediúnico, mesmo que ouvissem o testemunho de todos os membros da Royal Society. Acredito que foi Helmholtz, ou outro grande físico britânico do século XIX fez uma declaração nesse sentido. É simplesmente inaceitável.

(04:23) Acho que devemos explorar algumas das causas, algumas das razões para isso. Para mim, olho para Freud. Sigmund Freud foi provavelmente um dos três ou quatro maiores pensadores do século XX. Sua descoberta do que chamamos de inconsciente freudiano pode ser colocada, de forma simples, dizendo-se que não queremos conhecer o conteúdo de nossa própria mente. Vivemos em uma civilização na qual certos pensamentos e sentimentos são considerados inaceitáveis. Nossos pensamentos agressivos, nossos desejos sexuais. Nós os reprimimos, os escondemos de nós mesmos. E certamente, se não queremos saber o que está em nossas mentes, a idéia de que outras pessoas, médiuns ou qualquer outra pessoa, possam ver coisas que estamos escondendo de nós mesmos é completamente inaceitável. Eu acho que esta motivação leva a muita oposição à parapsicologia.

(05:36) Uma vez entrevistei Arthur C. Clarke. Foi na platéia que ele falava na Universidade da Califórnia, em Berkeley, quando eu era estudante. Depois da palestra, levantei a mão e disse: "Sr. Clarke, você acredita em PES? Bem, ele acabara de publicar algumas declarações muito negativas sobre Uri Geller na revista *Time*. Ele respondeu - eu acredito que foi uma das coisas mais honestas que eu já o ouvi dizer. Ele disse: "Eu não acredito em PES porque não quero que ninguém leia minha mente".



(06:13) Agora, para quem estuda cuidadosamente a sua biografia, você perceberá que ele provavelmente teve alguns motivos para não querer que as pessoas lessem sua mente. Mas há mais do que isto, há um outro nível. Bem, antes de ir para esse outro nível, devo dizer que todos temos razões para não querer que outras pessoas leiam nossa mente. Então, por esse motivo, vamos supor que você esteja envolvido em atividades criminosas. Certa vez, tive um amigo que observou que há um pouco de criminoso em todo mundo.

(06:49) Todos nós temos um lado privado. Todos temos coisas que preferimos guardar para nós mesmos. Assim, pode-se imaginar que, na evolução da sociedade humana, foram desenvolvidos métodos para diminuir o funcionamento mediúnico de outras pessoas. Esses métodos, que têm uma longa história evolutiva, talvez até pré-humanos, ainda estão em jogo.

(07:18) Mas agora, deixe-me aprofundar mais um pouco, porque acredito que muitas pessoas que estão assistindo este vídeo estejam interessadas no que tenho a dizer por causa da minha formação em parapsicologia. Não apenas porque eu entrevisto pessoas. Ou apenas porque sou psicoterapeuta ou estudante de tradições místicas e espirituais.

(07:45) Muitos espectadores estão se abrindo para as funções mediúnicas e acham isso muito perturbador. Uma das razões para isso é que nos encontramos expostos à dor de outras pessoas, à dor do próprio mundo. Este é um mundo em que há tanta opressão, tanta desonestidade, tanta corrupção, tanta doença, tanta doença mental, tanta desilusão. Ser exposto a tudo isso pode ser desgastante.

(08:31) E, no entanto, pense por um momento. A palavra telepatia, na verdade significa sentir à distância. É sobre captar os sentimentos de outras pessoas. Quero dizer, neste momento em sua comunidade e certamente no planeta, existem milhares, talvez milhões de pessoas sofrendo por várias razões. Algumas delas são completamente desnecessárias, mas algumas são bastante normais. Todos nós morremos. Todos nós adoecemos às vezes. Como nos protegemos disso?

(09:09) Bem, a verdade é que a maioria das pessoas passa a vida em um estado de apatia porque estamos nos protegendo da dor do mundo. É assim que passamos a vida, nos dessensibilizando. Para algumas pessoas, esta apatia pode se tornar tão extrema, que se tornam psicopatas, exploradoras. Não sei bem como essa palavra é pronunciada, mas acho que você entende o que estou querendo dizer.

(09:42) É preciso desenvolver a compaixão para a pessoa se abrir desta maneira à dor do mundo. De que outra forma você pode lidar com isso, mas com compaixão ou com uma sensação de distanciamento cósmico. Com uma sensação de "porque abraço todo o universo e toda a sua totalidade, posso aceitar o ápice da agonia e da miséria, bem como o auge da alegria e da consciência cósmica, felicidade e amor que existe". Está tudo lá, a luz e as trevas fazem parte de todo o quebra-cabeça em que vivemos.

(10:29) Mas, na medida em que somos incapazes de lidar com o processo de apatia, de torpor pessoal que ocorre, para nos protegermos - e acho que isso ocorre em grande parte no nível inconsciente - na medida em que para tornar isso consciente, estamos mais preparados para aceitar a plenitude e o funcionamento superior de nossas habilidades mediúnicas. Então, eu vou deixar você com esse pensamento. E obrigada por estar comigo. (11:05)

Fundação New Thinking Allowed



**Promovendo Conversas sobre Conhecimento Avançado e Descobertas com
o Psicólogo Jeffrey Mishlove**

Visite nosso canal no [YouTube](#) para Mais Vídeos